

MOÇÃO DE APOIO

A comunidade acadêmica da UNIRIO manifesta-se indignada pelo tratamento que o ensino público universitário brasileiro e seu parque tecnológico e de pesquisa construído ao longo dos anos vêm recebendo das autoridades atuais. Em vista disso, manifesta sua mais profunda solidariedade às instituições fomentadoras que, nos últimos três anos, vêm sofrendo cortes substanciais em seus orçamentos, especialmente a partir de janeiro de 2019.

A deliberada limitação orçamentária e financeira imposta pelas autoridades aos Ministérios da Educação e da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações faz com que não se consigam manter as mais básicas necessidades das instituições de ensino e pesquisa federais. Além disso, o baixo limite de recursos impacta diretamente os orçamentos da CAPES e do CNPq, respectivamente, e por isso vem provocando a desaceleração de pesquisas, o aniquilamento de laboratórios, a interrupção da manutenção e formação de inúmeros pesquisadores e alunos de graduação e de pós-graduação.

Como se não bastasse o corte orçamentário do CNPq de 330 milhões, que põe em cheque a produção científica brasileira e a formação de gerações futuras de pesquisadores, sucessivos cortes orçamentários na CAPES impõe cortes nas bolsas de pós-graduação, provocando uma perda lastimável não só dos investimentos já realizados e que se perderão, mas principalmente da formação de uma nova geração de pesquisadores brasileiros, além de interromper uma vitoriosa consolidação do sistema de pós-graduação no país.

Em consonância com as demais instituições de pesquisa de todo o Brasil, em especial, as localizadas no estado do Rio de Janeiro, a UNIRIO coloca-se solidária com o CNPq e a CAPES, exigindo das autoridades a imediata recomposição do orçamento de seus respectivos Ministérios.

Sabemos que as nações mais poderosas do mundo fazem maciço investimento público em ensino e em ciência e tecnologia, por saberem que, só dessa forma, é possível conquistar a soberania e a inserção no cenário mundial.

O Brasil, que por intermédio de pesquisas majoritariamente realizadas nos programas de pós-graduação desenvolvidos nas universidades e nos institutos de pesquisa públicos, há alguns anos vinha se consolidando como potência no controle mundial de vacinas; no tratamento e prevenção da AIDS; na vanguarda dos estudos sobre doenças provocadas por arbovírus, causadores, entre outras, da Dengue, Zika e Chikungunya; na liderança de estudos no campo da sustentabilidade. Esses são exemplos dos reflexos positivos para a sociedade não só na melhora da sua qualidade de vida, como na estabilidade no mundo do trabalho.

Sem investimento de recursos públicos e, pela sua própria natureza, das incertezas dos recursos privados, o Brasil corre o risco de jogar todos esses avanços por terra, provocando um mal imenso não só à comunidade acadêmica nacional, mas à população brasileira e a de todo o planeta.

Por fim, a comunidade da UNIRIO mais fortemente se solidariza com a sociedade brasileira que se encontra na iminência de perder os ganhos até então construídos e, portanto, de ficar subjugada aos ditames econômicos de outros países e, assim, perder sua soberania duramente conquistada.